



NOBEL
International School
ALGARVE

**Projeto Educativo de Escola
triénio 2018-2021**



Índice

i – introdução.....	3
ii – quem somos	4
1. A ESCOLA E O MEIO.....	4
1.1. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	4
1.2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE	5
2. HISTORIAL.....	6
3. ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE	7
iii – estrutura da escola.....	8
1. ORGANIZAÇÃO HUMANA.....	10
1.1. SECÇÃO NACIONAL	10
1.1.1. ALUNOS.....	10
1.1.2. PESSOAL DOCENTE	14
1.2. SECÇÃO INTERNACIONAL	15
1.2.1. ALUNOS.....	15
1.2.2. PESSOAL DOCENTE.....	15
1.3. PESSOAL NÃO DOCENTE.....	16
1.3.1. LIMPEZA, MANUTENÇÃO	16
1.3.2. ADMINISTRATIVO E TÉCNICO	16
1.4. CONSIDERAÇÕES.....	17
2. RECURSOS FÍSICOS	18
iv – a nossa realidade.....	19
1. QUALIDADE DE ENSINO	19
2. COMUNICAÇÃO.....	20
2.1. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO ENTRE PAIS E ESCOLA PARA UM BOM RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS	20
2.2. PAIS PARTICIPATIVOS GERAM MELHORES RESULTADOS DO QUE PAIS AUSENTES.....	21
2.3. A INTERAÇÃO ENTRE FAMÍLIA-ESCOLA AJUDA NA REDUÇÃO DE CONFLITOS	21
2.4. A PARCERIA ENTRE PAIS E PROFESSORES FAVORECE O DIÁLOGO ABERTO	21
2.5. A UNIÃO DE FORÇAS TRANSFORMA A ESCOLA NUM ESPAÇO VIVO	21
2.6. A PARCERIA SÓ FUNCIONA SE OS PAIS FOREM ORIENTADOS	21
v – o que pretendemos	22
1. OBJETIVOS GERAIS	23
2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	23
3. ESTRATÉGIAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DE OBJETIVOS	24
4. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO.....	24
vi – divulgação.....	25
vii – instrumentos operacionalizadores	25
1. PROJETO CURRICULAR DE ESCOLA	25
2. PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	25
3. PLANO CURRICULAR DE TURMA	25
4. REGULAMENTO INTERNO	25
viii – avaliação	27
ix – conclusão.....	28
x – bibliografia.....	29

I - Introdução

Um perfil de base humanista significa a consideração de uma sociedade centrada na pessoa e na dignidade humana com valores fundamentais. Daí considerarmos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como exigência, a contribuição para o desenvolvimento sustentável como desafio, já que temos de criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber. Guilherme d'Oliveira Martins, Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, 2017

O Projeto Educativo é o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa da escola, devendo por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere.

O tema “Descoberta”, que continuará em vigor no próximo triénio, o que nos permitirá prosseguir o trabalho e a comunicação com todos os elementos da Comunidade Educativa, desenvolvendo competências que, entre outras, lhes permitam perceber que as escolhas e descobertas que fazemos influenciam, a nossa vida futura e o mundo em que vivemos.

Descobrir cada aluno como um ser único, uma história pessoal, um corpo onde se entrecruzam tecidos materiais e sociais, dotado de sensibilidade e criatividade. Neste contexto, valorizamos, não apenas os seus resultados, mas reconhecemos o seu esforço, o trabalho disciplinado e o progresso, inerentes à conquista de qualquer projeto, vetores indispensáveis à garantia da excelência pessoal, social, intelectual e emocional.

Pretendemos que os nossos alunos descubram, analisem, construam, formulem e avaliem raciocínios visando, não só a formulação de juízos, mas também a resolução de desafios de uma maneira coerente, de uma forma consciente, participada e orientada, tornando-se, cada vez mais, pessoas dotadas de pensamento crítico, excelência intelectual, emocionalmente e fisicamente saudáveis e capazes de agir conscientemente na sociedade.

II – Quem somos

1. A Escola e o Meio

1.1. Caracterização da Escola

A Nobel International School Algarve desenvolve a sua ação educativa desde 1972, acumulando já uma grande tradição de ensino de qualidade. Funciona com duas secções distintas do ponto de vista pedagógico, a Secção Nacional e a Secção Internacional (com planos próprios. Possui salas de aula, laboratórios, salas de arte e informática, espaços desportivos, biblioteca, salas de música, refeitórios, espaços administrativos e zonas de convívio e lazer.

Em Setembro de 2013, inserida na sua política de inovação e expansão, a EIA inaugura o seu polo de Espiche (ex. Escola Inglesa do Barlavento), com planos curriculares próprios da Secção Internacional (ensino Britânico), na mesma altura, reabriu-se a secção de Internato, a funcionar num hotel na aldeia dos Alporchinhos.

A escola destina-se a receber crianças e jovens dos três aos dezoito anos, integrando todos os níveis de ensino de escolaridade obrigatória. O número de alunos de ambas as secções é cerca de 720. A Escola tem alunos de inúmeras nacionalidades.

As atividades pedagógicas iniciam às 9h15m e terminam às 16h30m. Dada a especificidade do seu meio envolvente, tratada no ponto seguinte, grande número de alunos desloca-se de casa para a escola e vice-versa utilizando o sistema de transporte escolar, utilizando os restantes, transportes familiares.

A escola possui um Regulamento Interno que se destina, em conformidade com a legislação em vigor a enquadrar situações que na Nobel International School Algarve se possam verificar com as pessoas, instalações ou equipamentos.

Os direitos e deveres da comunidade escolar fazem também parte das normas pelas quais esta deve reger-se. Por comunidade escolar entende-se o conjunto de alunos, pessoal docente e não docente, pais e/ou Encarregados de Educação e comunidade envolvente.

1.2. Caracterização do Meio Envolverte

“A escola tem de ser uma organização que transforme aquele espaço numa rede de comunicação e de laços onde cada um tenha o seu papel na definição de colectivo.”

Daniel Sampaio, in a cinza do tempo

A Escola situa-se no Concelho de Lagoa e o pólo de Lagos no concelho de Lagos. Para além da Nobel International School Algarve . - Lagoa, este concelho conta ainda com 11 escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, agrupamento vertical do Rio Arade e agrupamento vertical Padre António Martins de Oliveira.

A Nobel International School Algarve e o seu concelho estão inseridos no Algarve, região sujeita a constantes mutações económico-sociais e urbano-paisagísticas, e a várias aculturações, fruto da influência da vasta comunidade residente de cidadãos de origem não-portuguesa.

Para compreender a especificidade da forma como se desenrola todo o processo educativo na Nobel International School Algarve é necessário tomar consciência do meio em que esta se encontra inserida.

A Nobel International School Algarve situa-se no Barlavento Algarvio, concelho de Lagoa, entre os concelhos de Silves e de Portimão, concelho com cerca de vinte mil habitantes distribuídos por quatro freguesias: Lagoa-Carvoeiro, Porches, Estômbar-Parchal e Ferragudo.

Encontra-se a 3 km de Lagoa e a 2 km de Porches, numa zona onde predomina a atividade agrícola, junto à Estrada Nacional 125. Lagoa é uma cidade com raízes históricas, facto testemunhado pelas fachadas setecentistas que são visíveis em alguns edifícios como o Convento de S. José, o edifício do Mercado Municipal, a Igreja Matriz e a Igreja da Misericórdia.

A nível cultural destaca-se o espaço do já referido Convento de S. José que se encontra permanentemente aberto ao público sendo palco de exposições, espetáculos de teatro, de música e outros eventos, a Biblioteca Municipal que, para além de constituir um espaço adequado à leitura e trabalho intelectual, tem promovido também iniciativas do âmbito cultural, tornando a cultura nas suas várias vertentes acessível a todos os cidadãos.

O litoral concelhio reveste-se de uma grande importância pelas suas capacidades e potencialidades turísticas. A população residente dedica-se sobretudo ao comércio e serviços sendo o poder de compra elevado tendo em conta o rendimento mínimo nacional.

O Algarve é uma região conhecida pela qualidade do seu turismo residencial e pela grande beleza da sua orla marítima. Tal facto produz várias e permanentes mudanças económico-sociais e urbano-paisagísticas, levando a uma perda de identidade e de raízes culturais, fruto não só do que foi referido, mas também das permanentes migrações.

Tendo em conta a preservação dos traços urbanísticos tipicamente algarvios, a Nobel International School Algarve é um edifício de características especiais, respeitando a “Traça Algarvia”, logo bem inserido no espaço físico do meio, visto que são inexistentes áreas habitacionais e comerciais.

Dada a sua situação geográfica e à sua acessibilidade, uma vez que se situa numa das maiores artérias rodoviárias do Algarve, serve com a sua atividade, não só o concelho de Lagoa, como também outras zonas da região Algarvia.

2. Historial

“O homem sonha, a obra nasce...”

Fernando Pessoa

Fundada em 1972 por um grupo de cidadãos estrangeiros residentes na região e empresários locais, liderados por Paulus e Eva Schelfhout, a Escola limitou-se nos seus primeiros anos de atividade ao ensino Pré-Escolar e Primário.

Atualmente, ministramos todos os níveis de ensino, do Pré-Escolar ao Secundário, tanto na Secção Nacional (programa curricular oficial do Ministério da Educação Português) como na Secção Internacional (programa curricular de Planos Próprios). Estrategicamente localizada no centro da região, entre Porches e Lagoa, a Nobel International School Algarve, a maior escola privada a sul de Lisboa, ocupa uma área superior a 100.000 m².

O nosso sistema integrado de transportes permite-nos abranger geograficamente grande parte da região. O serviço de alimentação contratualizado à empresa Gertal segue os padrões nutricionais em vigor na legislação portuguesa.

A nossa comunidade escolar tem origem em inúmeras nacionalidades, o que resulta num ambiente verdadeiramente internacional. O pré-escolar tem um sistema de educação bilingue. As expressões físico-motora, musical e as tecnologias de informação e comunicação são introduzidas logo no pré-escolar. Estes complementos educativos são parte integrante da nossa oferta para o pré-escolar.

Relativamente ao 1º ciclo, a escola proporciona a planificação e dinamização das aulas das expressões físico-motora, musical e plástica, o projeto pequenos cientistas e as tecnologias de informação e comunicação com professores especializados na área. Embora já previsto por lei aulas de inglês nos 3º e 4º anos, a escola oferece a todo o ciclo um reforço nesta língua.

No 2º ciclo, as línguas francesa e espanhola são introduzidas respetivamente no 5º e 6º ano, de forma a facilitar a escolha de uma segunda língua estrangeira obrigatória na matrícula do 7º ano.

No que diz respeito a atividades, a escola proporciona atividades curriculares como currículos flexíveis e alternativos, atividades de complemento curricular como desporto escolar, atividades de apoio pedagógico como apoios educativos, serviços de psicologia, orientação escolar e o programa *After School*.

A escola continua a crescer, melhorando as suas condições em todos os sentidos, projetando-se em todos os continentes e com a partida dos alunos para cursos superiores, o sonho concretiza-se.

3. Envolvimento com a Comunidade

A escola está organizada em diferentes estruturas educativas de coordenação pedagógica: Conselho de Docentes, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Conselhos de Turmas, Direção Pedagógica e Assembleias de Representantes de Encarregados de Educação e de Alunos.

Toda a comunidade educativa tem um envolvimento ativo e permanente nos processos e decisões da escola, sendo possível uma articulação entre as práticas educativas familiares e as atividades escolares. Essa articulação faz-se através de:

- Contactos entre Direção Pedagógica, Professores Titulares, Diretores de Turma, Professores, Serviços de Psicologia e Orientação, Pais e Encarregados de Educação.
- Reuniões de Conselho de Docentes, Conselho de Turma, e Conselho Pedagógico com a participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação.
- Reuniões dos Diretores de Turma e/ou Professores Titulares com Pais e/ou Encarregados de Educação.
- Participação dos Pais e/ou Encarregados de Educação nas atividades desenvolvidas na escola.
- Auscultação das opiniões de Pais e/ou Encarregados de Educação através de questionários e/ou circulares.
- Disponibilidade e solidariedade dos Pais e/ou Encarregados de Educação no acompanhamento e resolução de alguns desafios.

A escola tem vindo a promover a articulação entre os diversos elementos através da troca de informações e de experiências de interajuda, da disponibilidade para a resolução de problemas e da participação em atividades culturais e desportivas.

III – Estrutura da escola

A Nobel International School Algarve é uma instituição “sui generis” no que diz respeito à oferta curricular, não só pelo facto de ser constituída por duas secções mas também por ter a seu cargo a formação de crianças e jovens, de nível etário entre os 3 e 19 anos. A nossa estrutura é a seguinte:

(Secção Nacional) - (Secção Internacional)

Pré-Escolar – Pre-School 3 Anos (até 31 Dez.)

(Secção Nacional)

(Secção Internacional)

Pré-Escolar Bilingue

Sala dos 3	3 anos (até 31 Dez.)
Sala dos 4	4 anos
Sala dos 5	5 anos

1º Ciclo

1º	6 anos (até 31 Dez.)
2º	7 anos
3º	8 anos
4º	9 anos

Primary School

Year 1	5 anos
Year 2	6 anos
Year 3	7 anos
Year 4	8 anos
Year 5	9 anos
Year 6	10 anos

2º Ciclo

5º	10 anos
6º	11 anos

Middle and Secondary school

Year 7	11 anos
Year 8	12 anos
Year 9	13 anos
Year 10	14 anos
Year 11	15 anos

3º Ciclo

7º	12 anos
8º	13 anos
9º	14 anos

Secundário

10º	15 anos
11º	16 anos
12º	17 anos

Sixth Form

Year 12	16 anos
Year 13	17 anos

Horário Escolar – 2018/2021

1º TEMPO	9h15 – 10h00
2º TEMPO	10h00 – 10h50
INTERVALO	10h50 – 11h15
3º TEMPO	11h15 – 12h00
4º TEMPO	12h00 – 12h50
INTERVALO	12h50 – 14h00
5º TEMPO	14h00 – 14h45
6º TEMPO	14h45 – 15h35
INTERVALO	15h35 – 15h45
7º TEMPO	15h45 – 16h30
After school Activities	16h35 – 18h30

Nota 1: As atividades letivas terminam às 16h30.

Nota 2: As atividades letivas na primary school terminam às 15h35.

Nota 3: O Pré-Escolar termina as suas atividades às 18h00.

After school Activities – Diversas atividades que permitem o desenvolvimento pessoal e social dos nossos alunos.

1. Organização Humana

1.1. Secção Nacional

1.1.1. Alunos

	Turmas Nível de ensino	N.º De Alunos
Pré-escolar	4	63
1º ciclo	7	118
2º ciclo	4	77
3º ciclo	6	126
Secundário	3	69

Nota: No 3º ciclo, como língua estrangeira II funcionam o francês, o espanhol e o alemão. O francês e o espanhol funcionam também com oferta da escola, respetivamente nos 5º e 6º anos de escolaridade. No ensino secundário funcionam os seguintes cursos:

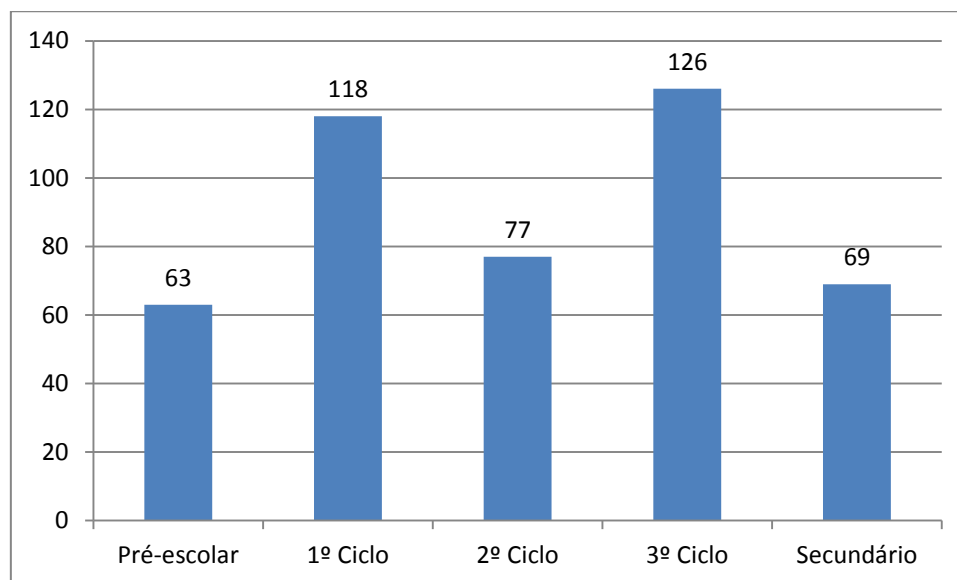
- 10º:**
- Artes Visuais
 - Ciências Socioeconómicas
 - Ciências e Tecnologias
 - Línguas e Humanidades

- 11º:**
- Artes Visuais
 - Ciências Socioeconómicas
 - Ciências e Tecnologias
 - Línguas e Humanidades

- 12º:**
- Artes Visuais
 - Ciências Socioeconómicas
 - Ciências e Tecnologias
 - Línguas e Humanidades

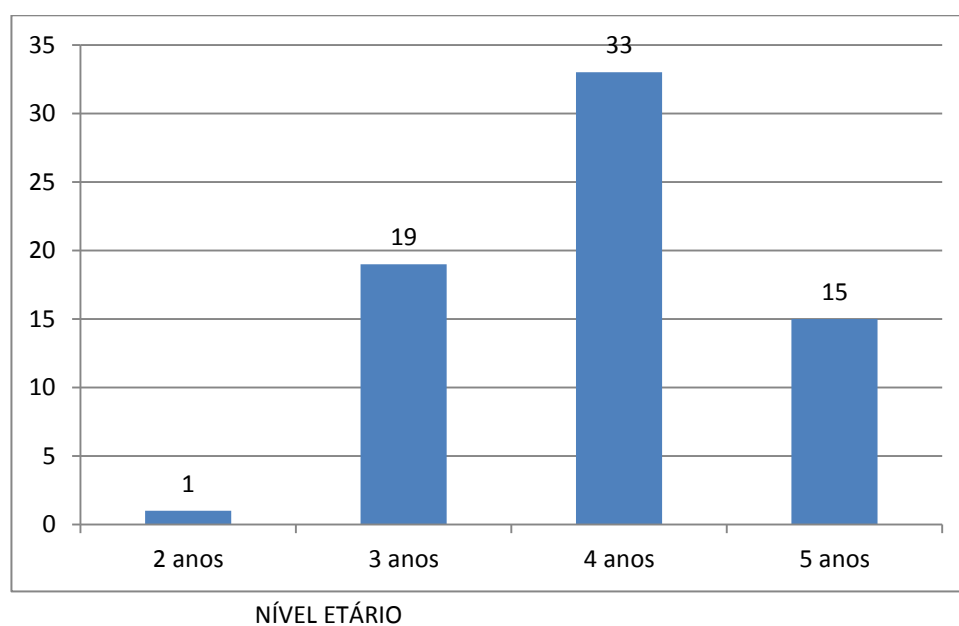
Atualmente a população escolar é composta por cerca de 796 alunos provenientes do barlavento e sotavento algarvio, sendo transportados por autocarros escolares. Este número de alunos está distribuído por 2 secções, nacional e internacional. Compreende todos os níveis de ensino desde o Pré-Escolar ao Secundário, passando pelos 3 ciclos do Ensino Básico conforme se pode ver pelos quadros que se seguem.

Nº De Alunos

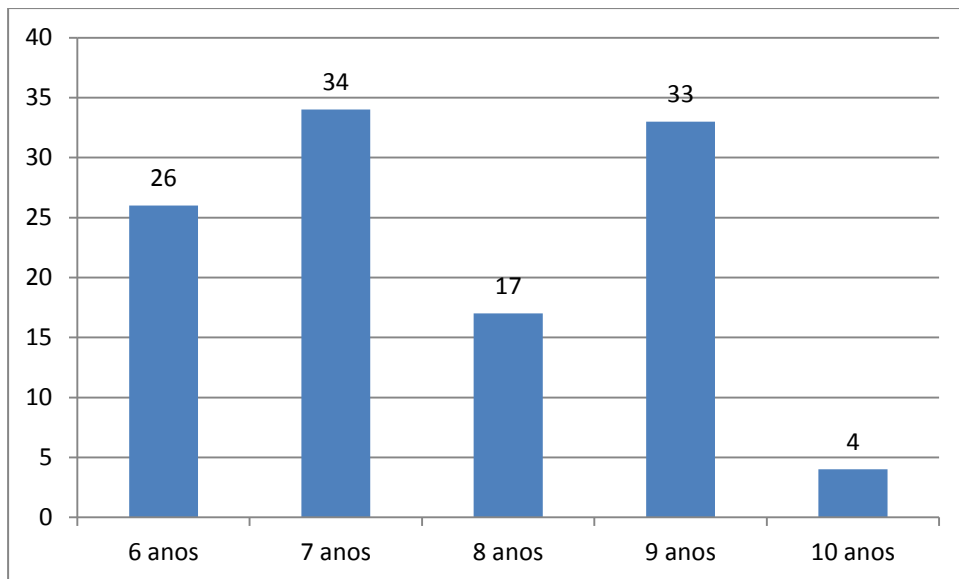


Nível Etário por Ciclos

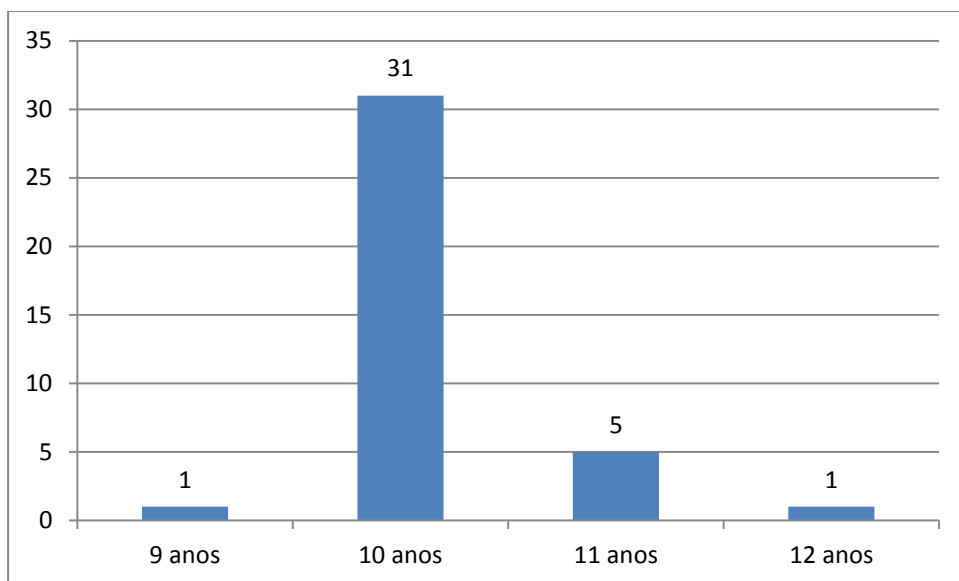
- **Pré-escolar**



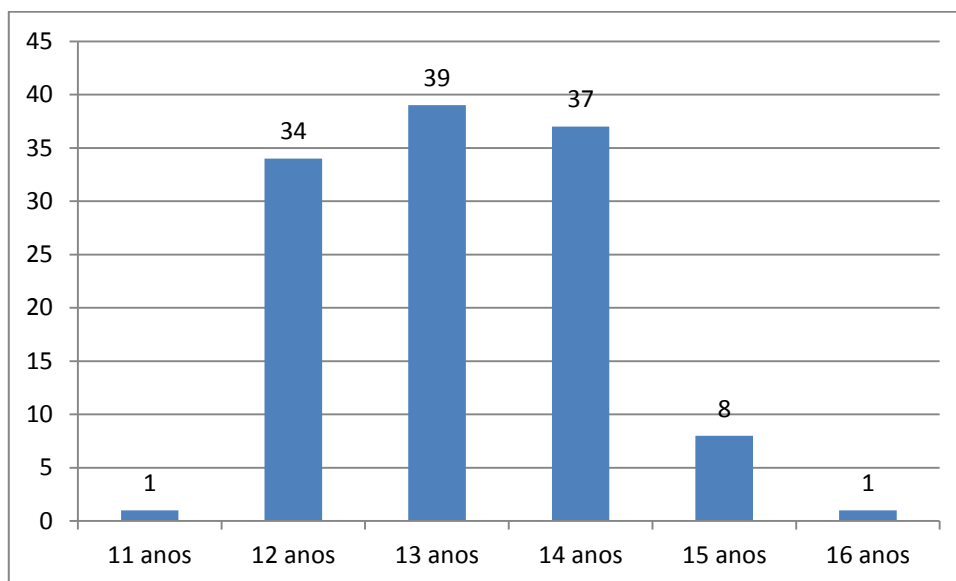
- **1º Ciclo**



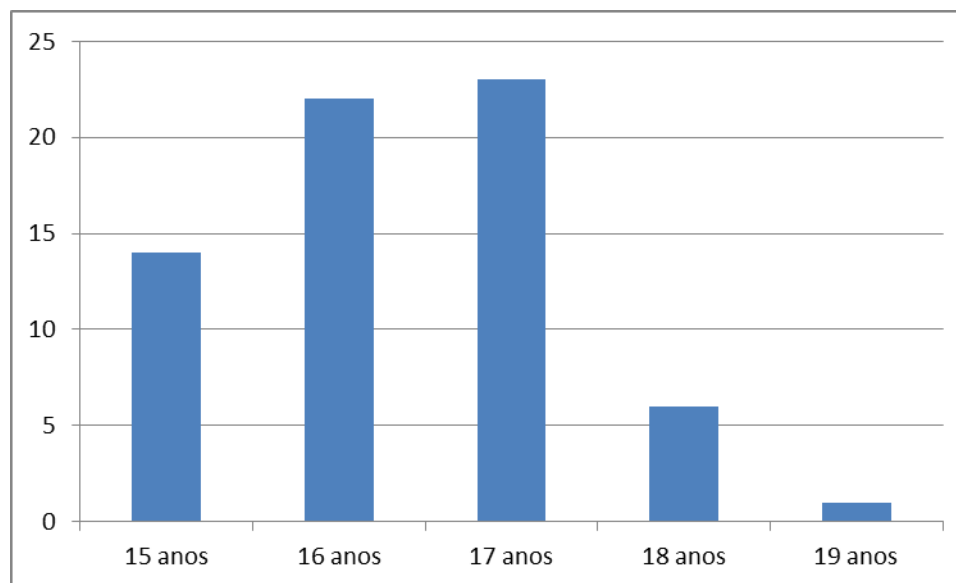
- **2º Ciclo**



- **3º Ciclo**



- **Ensino Secundário**



O nível etário dos alunos pode ser observado nos gráficos anteriores e está bem enquadrado no nível normal previsto para cada ano escolar. São muitíssimo raros os casos de abandono escolar, não se verificando na grande maioria dos anos letivos.

Os alunos provêm de famílias com nível socioeconómico e cultural médios, por essa razão, os apoios que podem prestar aos seus educandos estão dentro do desejável para o percurso social de sucesso.

1.1.2. Pessoal Docente

Nível de ensino ou Departamento		Profissionalizados	Habilitação Própria	Habilitação Suficiente	Total
Educadores de Infância		2	-	2	4
1º Ciclo		7	-	-	7
Grupo de Docência	Artes Visuais	2	-	-	2
	Educação Física	3	-	-	3
	Expressão e Educação Musical	2	-	-	2
	Português	5	-	-	5
	Inglês	3	-	-	3
	Francês	1	-	-	1
	Espanhol	1	-	-	1
	Alemão	1	-	-	1
	Matemática	4	-	-	4
	Ciências Naturais	2	-	-	2
	Física e Química	1	-	-	1
	Filosofia	1	-	-	1
	História	2	-	-	2
	Geografia	1	-	-	1
	Economia	-	1	-	1
	Tecnologia de Informação e Comunicação	1	-	-	1

1.2. Secção Internacional

1.2.1. Alunos

Nível de Ensino	Turmas	N.º De Alunos
Year 1	1	12
Year 2	1	16
Year 3	1	17
Year 4	2	25
Year 5	1	13
Year 6	2	29
Year 7	2	24
Year 8	2	24
Year 9	2	30
Year 10	2	46
Year 11	2	37
Year 12	1	36
Year 13	2	35

1.2.2. Pessoal Docente

Nível de ensino	Profissionalização	Hab. Própria	Hab. Suficiente	Total
Primary School	10	-	-	10
Secondary School and Sixth Form	26	-	-	26

1.3. Pessoal Não Docente

1.3.1. Limpeza, Manutenção e Auxiliares

	Masculino	Feminino	Total
Vigilantes	1	1	2
Auxiliar da educação	-	5	5
Limpeza	-	11	11
Manutenção	3	-	3

1.3.2. Administrativo e Técnico

	Masculino	Feminino	Total
Pessoal administrativo	3	6	9
Laboratório	-	-	-
Serviço de psicologia e orientação	-	3	3
Biblioteca	-	1	1
Enfermaria	-	1	1
Engenheiro HST	1	-	1

1.4. Considerações

O sucesso educativo é significativamente positivo, embora existam alunos que transitam de ano com 1 ou 2 níveis inferiores a três ou classificações inferiores a dez. Atribuímos este sucesso a um trabalho contínuo em contexto da sala de aula por parte do corpo docente, trabalho este que inclui a diversificação de estratégias e de medidas de apoio educativo. No entanto, a maioria dos docentes das várias disciplinas, constata que os alunos têm vindo a apresentar mais dificuldades a nível da comunicação oral e escrita, especialmente na sua interpretação. Alguns alunos ainda revelam dificuldades no campo da organização, método de estudo e alguma resistência à natural exigência da aprendizagem académica. Os professores revelam grande disponibilidade, cooperação, entreajuda, e manifestam um bom relacionamento interpessoal. A maior parte dos professores leciona um grande número de níveis de ensino, o que dificulta o seu trabalho, mas este não é impossível já que a sua dedicação é grande. O pessoal não docente demonstra compreensão e entreajuda, relacionando-se positivamente com a restante comunidade escolar. Para a generalidade da comunidade educativa os aspetos mais positivos a destacar são:

- Valores – Cidadania e participação: a relação entre adultos, docentes e não docentes, e entre estes e os alunos; a gratificante relação Escola – Família e bom ambiente na comunidade escolar.
- Valores – Curiosidade, reflexão e inovação: a existência e o bom funcionamento da Biblioteca; as medidas de apoio adequadas às necessidades dos alunos; a existência de um Gabinete de Psicologia e Orientação e Gabinete de Informação e Apoio à Educação para a Saúde e Educação Sexual.
- Valores – Liberdade: respeito mútuo, inclusão e democracia.

Quanto aos aspetos menos positivos podemos destacar:

- Os desafios que se colocam na aprendizagem de alguns alunos.
- Valores – responsabilidade e integridade: o não cumprimento das regras da escola; divulgação das regras implementadas relativamente ao transporte escolar e recinto escolar.
- Valores – excelência e exigência: aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades e falta de métodos de trabalho.

2. Recursos Físicos

“os espaços físicos são muito importantes nas escolas.

Tal como em nossa casa procuramos, sempre que possível,

Melhorar o seu aspeto para que nos sintamos melhor,

Também a escola necessita de ser um local minimamente

Agradável para que as pessoas se sintam lá bem.”

Daniel Sampaio

A Nobel International School Algarve foi-se adaptando arquitetónicamente às suas necessidades, rentabilizando os espaços exteriores e interiores.

Neste momento fazem parte dos espaços físicos da Escola:

Salas de aula	43
Salas do Pré-Escolar com instalação sanitária própria	3
Salas do Pré-Escolar sem instalação sanitários própria	3
Recreio do Pré-Escolar	1
Salas de Informática	2
Ginásio	2
Sala Polivalente	1
Salas de Artes	4
Sala de Apoio às Salas de Artes	1
Sala de Música	1
Sala de Apoio Pedagógico	1
Sala de convívio do Ensino Secundário	1
Secretaria	1
Gabinete de Contabilidade e Recursos Humanos	1
Gabinete da Administração	1
Gabinete da Direção Pedagógica (Secção Nacional)	1
Gabinete da Direção Pedagógica (Secção Internacional)	1
Gabinete do Departamento de Psicologia	1
Gabinete de Apoio ao Desporto Escolar	1
Escritórios	9
Enfermaria c/ Instalação Sanitária Própria (sanitário p/ deficientes)	1
Sala de Docentes	1
Loja de Material Escolar	1
Refeitório (Alunos)	1
Refeitório (Funcionários)	1
Bar com copa	1
Cozinha e Copa	1
Refeitório do Pré-Escolar com copa	1
Vestiários, balneários com sanitários femininos	2
Vestiários, balneários com sanitários masculinos	2

Arrecadação 1º Ciclo (Secção Internacional)	1
Arrecadação 1º Ciclo (Secção Nacional)	1
Arrecadações (diversos)	3
Arrecadações (Secção Limpeza)	4
Biblioteca	1
Campos de Jogo polivalentes	2
Campo de futebol	2
Patinódromo	1
Pista de atletismo	1
Vestiário feminino com casa de banho e sala de pessoal	1
Vestiário com sanitário masculino	1
Vestiário com sanitário (pessoal cozinha)	1
Instalação sanitária masculina (alunos)	6
Instalação sanitária feminina (alunos)	8
Instalação sanitária masculina (docentes e discentes)	2
Instalação sanitária feminina (docentes e discentes)	2
Instalação sanitária pré-escolar (docentes e discentes)	1
Instalação sanitária alunos (apoio às salas 1,2 e 3)	1
Parque de diversões	1

IV – A nossa realidade

Tendo subjacente a necessidade de efetuarmos um diagnóstico e identificarmos as principais fragilidades da nossa comunidade educativa, utilizamos como instrumentos de avaliação a observação naturalista do contexto escolar, entrevistas não formais a alguns elementos da comunidade educativa e a análise de documentos, nomeadamente, o Projeto Educativo anterior, Regulamento Interno, Projeto Curricular de Escola, Projecto Curricular de Jardim de Infância, Projeto Curricular de Turma e Projeto Curricular de Sala (Pré-Escolar).

Assim, tendo em consideração o levantamento, podemos identificar duas grandes temáticas: a qualidade de ensino e a importância da comunicação.

1. Qualidade de Ensino

A escola de hoje e de amanhã é uma escola para todos, nenhum aluno pode ser deixado para trás. Os bons sistemas educativos não se preocupam só com a excelência dos alunos mais capazes, mas também se preocupam em dar o apoio necessário e atempado aos alunos com mais dificuldades a fim de atingirem as aprendizagens essenciais para o seu futuro. As aprendizagens são o centro do processo educativo. Sem boas aprendizagens, não há bons resultados. A educação deve promover intencionalmente o desenvolvimento de competências que são a combinação de conhecimentos, capacidades e atitudes. Construir uma escola inclusiva, uma escola que não deixa nenhum aluno para trás e que responda capazmente às necessidades de apoio, é pois um dos nossos principais objetivos. Quando falamos numa sociedade mais humana estamos certamente a concordar que todos estes valores devem

começar na escola, isto é, uma escola inclusiva. A nossa escola recorre a vários recursos, tais como ao respeito, motivação, comunicação, formação, diferenciação pedagógica, criatividade e descoberta com o objetivo de preparar os alunos do presente para o futuro próximo.

Atribuímos este sucesso a um trabalho contínuo em contexto da sala de aula por parte do corpo docente, trabalho este que inclui a diversificação de estratégias e de medidas de apoio educativo.

A nossa missão, enquanto escola, será promover a curiosidade intelectual e criar cidadãos que valorizem o saber e que sejam aprendizes para a vida.

2. Comunicação

A comunicação é essencial para a vida! É o veículo para o conhecimento, para as relações pessoais e profissionais. Descobrir, ouvir, falar, ler e escrever são ações que realizamos quotidianamente sem nos darmos conta da sua importância, mas qualquer défice nessas capacidades pode ter um profundo impacto no desenvolvimento social, educacional e emocional das pessoas. A aprendizagem e o sucesso escolar de crianças e adolescentes também dependem de uma boa comunicação.

Na escola, a comunicação é a ferramenta básica para todas as situações, pois é através dela que os professores, funcionários, alunos e encarregados de educação se conseguem relacionar e transmitir todas as informações necessárias para que ocorra uma aprendizagem significativa para a educação. Portanto, a comunicação é de extrema importância em qualquer situação, tanto nas nossas vidas como na escola, principalmente para que ocorra a interdisciplinaridade de maneira correta.

2.1. A importância da comunicação entre pais e escola para um bom rendimento escolar dos alunos

Se por um lado a escola por si só não é suficiente para a formação dos educandos, por outro lado, os pais sozinhos, também não conseguem oferecer educação integral para as crianças e adolescentes. Desta forma, a família tem um papel fundamental pela educação, nomeadamente pela transmissão de atitudes e valores. A escola é o principal agente responsável pelo desenvolvimento do currículo, pela sua avaliação, reflexão sobre as opções a tomar, na sua exequibilidade e adequação a cada contexto. Ambos potenciam o desenvolvimento das competências necessárias para a vida.

Família e escola, na verdade, devem formar uma equipa que trabalhe com base na colaboração e partilha de experiências, desenvolvendo ações sinérgicas que sejam verdadeiramente capazes de melhorar o rendimento dos estudantes. Existem algumas boas razões para fazer dessa parceria uma realidade no processo de ensino-aprendizagem na nossa escola.

2.2. Pais participativos geram melhores resultados do que pais ausentes

Quando os pais participam ativamente na vida dos seus filhos, inclusive, no quotidiano escolar da criança, a tendência é que os alunos se dediquem e se esforcem mais, além de se sentirem amados e apoiados. Assim, os pais devem procurar inteirar-se da relação dos filhos com os professores, comportamento em sala de aula, avaliações e dificuldades nas matérias, estarem dispostos a ajudar o professor a vencer os desafios em sala de aula, adotando medidas complementares em casa. Isso, inevitavelmente, irá promover um melhor desempenho do aluno.

2.3. A interação entre família-escola ajuda na redução de conflitos

Se os pais e professores interagirem de forma contínua e procurarem resolver os problemas imediatamente, considerando sempre as causas dos conflitos e dificuldades, certamente encontrarão juntos as soluções que favoreçam a família, os educadores, a instituição escolar e, principalmente, os alunos.

2.4. A parceria entre pais e professores favorece o diálogo aberto

Pais que percebem os professores como aliados e professores que vêem os pais como potencializadores do sucesso escolar, possuem maiores possibilidades de dialogar abertamente sobre os problemas dos alunos, identificar dificuldades de aprendizagem e reprogramar o processo de ensino-aprendizagem de maneira personalizada e eficaz. A destacar que o contexto de comunicação ativa, frequente, sensata e sincera é muito importante quando se trata de educação.

2.5. A união de forças transforma a escola num espaço vivo

A parceria entre família e escola traz impactos positivos não só para a vida e formação do aluno, como também vivifica a escola. Reuniões de conselho, apresentações de trabalhos abertas à família e/ou vice-versa, deliberações coletivas, eventos na comunidade, voluntariado dos pais e muitas outras ações resultantes da união de forças entre a família e a instituição escolar tornam o espaço mais útil e dinâmico.

2.6. A parceria só funciona num contexto de partilha e orientação recíproca

“É necessário que os pais assumam que a sua participação na vida da escola é um direito e um dever.

Além de ser um dever cívico, a participação ativa dos pais em estruturas da escola (associação de pais, conselho pedagógico, conselho geral) é vista pelos filhos como uma demonstração de empenho e interesse, mesmo pelos alunos mais velhos.

As primeiras reuniões, que se realizam no início do ano letivo, com os diretores de turma ou, muitas vezes, com a direção, são muito importantes, já que os pais são informados não só de que modo podem ter conhecimento do processo educativo dos seus filhos, mas também de como se vai desenrolar o processo de representação dos pais nas estruturas escolares.

É fundamental que a escola e os pais caminhem de mãos dadas porque o “pai” só triunfará como figura parental se mostrar a sua imperfeição e, sem abdicar das suas convicções, estiver disposto a ouvir e a discutir experiências. Enquanto o professor só terá êxito se efetivamente ouvir os seus alunos e partilhar o saber.

Assim, só conseguiremos educar os nossos filhos como cidadãos interventivos e críticos, se dermos o exemplo”. (Maria Natália Cabral)

V – O que pretendemos

O aluno da Nobel é o que consegue dar resposta a um conjunto de várias grandes questões que se baseiam na **“Descoberta”**: **Onde Estou? Quem Sou? O que posso fazer? O que quero? O que faço?** Desta forma, qualquer um pode identificar problemas, necessidades, as suas forças e fraquezas, os constrangimentos da envolvente, para depois definir objetivos, medidas e ações a desenvolver num dado momento.

A **“força da vontade”**: aponta-se, como indispensável à vivência escolar, e não só, o aluno ser capaz de recolher, analisar e organizar informação, comunicar ideias, planear e organizar atividades, resolver problemas, usar técnicas e elementos matemáticos, usar tecnologia, trabalhar com os outros e/ou em equipa, ser ousado e criativo, criar cenários, mas acima de tudo o querer **“vestir a camisola”** e ter espírito voluntário.

Os alunos de sucesso não são os que tiram as melhores classificações. São os que estão preparados para a mudança, são pacientes, persistentes e com capacidade de resiliência. **Pretendemos que se valorizem as descobertas, experiências, vivências, relações, conhecimento, rigor, criatividade, coragem, flexibilidade cognitiva, produtividade, pensamento crítico, colaboração, comunicação, consciência ambiental e a participação cívica ativa.**

A nossa escola tem como objetivo formar cidadãos civicamente responsáveis, bem como a realização individual em harmonia com os valores culturais, numa perspetiva de solidariedade e cooperação.

O papel da escola é portanto um desafio cada vez maior, já que no âmbito das diversas disciplinas, deve ensinar a conhecer, a fazer, a ser e a viver juntos (Diaz-Aguado, 2000). Consideramos que a resposta a este desafio poderá passar pela aprendizagem cooperativa, diferenciada, diversificada e interdisciplinar. A escola deve desenvolver nos alunos a capacidade de expressar e comunicar as suas ideias, participar e interpretar o pensamento lógico, da criatividade e da análise crítica. Consideramos ainda, para que uma escola seja produtiva e dinâmica tem que ter um corpo docente estável com boa capacidade de comunicação, que partilhe e se responsabilize pela definição de objetivos com o fim de conseguir o bem-estar e harmonia de todos os intervenientes, criando um clima de segurança, de ordem e de continuidade do trabalho. Todo o pessoal docente e não docente deve frequentar ações de formação ligadas às necessidades da escola para, assim poder cooperar em grupo e continuar a desenvolver o seu profissionalismo, tendo em conta os objetivos comuns.

1. Objetivos gerais

- Descobrir a importância da comunicação;
- Descobrir a diversidade cultural;
- Proporcionar uma pluralidade de conhecimentos e de processos de ensino adequados à diversidade cultural, linguística e de estilos de aprendizagem;
- Potenciar a qualidade das relações interculturais;
- Estimular o interesse pelo conhecimento do mundo e pela diversidade característica da espécie humana;
- Propiciar a reflexão e a investigação de questões relacionadas com a vida e a cultura dos grupos mais próximos do contexto local a que pertencem;
- Proporcionar às crianças diversas perspectivas do mundo que as rodeia;
- Educar no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos;
- Promover a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da escola, tendo em vista o trabalho coletivo;
- Desenvolver nos alunos valores e atitudes de tolerância e respeito para com os outros e para consigo próprios, bem como, a preservação dos equipamentos/materiais utilizados e espaços físicos;
- Desenvolver um clima de escola positivo, valorizando a disciplina, a tolerância, a amizade e o espírito de interação e interajuda;
- Valorizar a atividade desportiva como fonte de saúde, bem-estar, disciplina e espírito de grupo;
- Desenvolver as literacias básicas, nomeadamente: literacia, numeracia, literacia científica, informática, financeira, cultural, cívica e ambiental.
- Desenvolver a capacidade de comunicação, colaboração, criatividade e pensamento crítico.

2. Objetivos Específicos

- Desenvolver a consciência do domínio do corpo;
- Potenciar a sensibilidade estética e artística;
- Fomentar o bem-estar, a saúde e a consciência ambiental;
- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e a autonomia;
- Potenciar o relacionamento interpessoal;
- Unificar o saber científico, técnico e tecnológico;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio e resolução de problemas;
- Estimular o pensamento crítico e pensamento criativo;
- Promover a informação e comunicação;
- Aplicar linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação.
- Estimular a participação ativa e informada em processos de decisão.

3. Estratégias de Operacionalização de Objetivos

São várias as estratégias de atuação, visando a concretização de objetivos do Projeto Educativo, bem como o desenvolvimento de mecanismos de participação/comunicação na vida escolar, tais como:

- Envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades do Plano Anual quer como espectadores quer como participantes ativos, corresponsáveis na sua organização e implementação;
- Criação de oportunidades interativas entre os elementos/membros da comunidade escolar;
- Integrar o programa Eco-escolas;
- Projetos/festividades/comemorações (dias festivos, eventos, datas simbólicas);
- Realização/envolvimento das duas secções aquando da concretização do plano anual de atividades;
- Receção dos pais/encarregados de educação de todos os alunos, levada a efeito pela Direção Pedagógica, para dar a conhecer a escola e os seus projetos, salientando a importância da sua participação no projeto educativo;
- Realização de sessões de formação/informação para os diferentes grupos da comunidade escolar;
- Desenvolvimento de eventos de recolha de donativos envolvendo toda a comunidade escolar;
- Convergência dos agentes educativos no sentido de exigir o cumprimento das regras estabelecidas;
- Relacionamento das propostas do plano anual de atividades com as finalidades do Projeto Educativo;
- Realização de reuniões gerais e regulares ao longo do ano letivo para definir uma estratégia de atuação uniforme;
- Organização de atividades de complemento curricular tais como: criação de clubes, desporto escolar, visitas de estudo, etc.

4. Operacionalização do projeto

Ao longo deste triénio pretendemos desenvolver os seguintes princípios:

2018-2019

1º Período

- A descoberta das emoções e do relacionamento interpessoal

2º Período

- À descoberta do saber científico

3º Período

- A descoberta das novas tecnologias

2019-2020

1º Período

- A descoberta da sensibilidade estética e artística

2º Período

- À descoberta do ambiente e da sustentabilidade

3º Período

- À descoberta do pensamento crítico e criativo

2020-2021

1º Período

- À descoberta do bem estar e da saúde

- À Descoberta da consciência e domínio do corpo

2º Período

- A descoberta das línguas e comunicação

3º Período

- À Descoberta de novos desafios

VI – Divulgação

Numa primeira reunião divulgar-se-á o Projeto Educativo a professores e funcionários. Cada departamento vai analisar a filosofia subjacente de forma a dinamizar cada um dos temas definidos. Posteriormente, os órgãos da direção e os diretores de turma/professores titulares de turma/educadoras responsáveis de sala, terão a seu cargo a divulgação do projeto junto dos pais e encarregados de educação.

O projeto educativo de escola será disponibilizado através da plataforma SEI.

VII – Instrumentos operacionalizadores

O Projeto Educativo será concretizado através dos seguintes instrumentos:

1. Projeto Curricular de Escola

O Projeto Curricular é um documento orientador que representa a proposta da ação da escola para o sucesso dos alunos, tendo como base os seus interesses e necessidades de aprendizagem e como ponto de partida o Currículo Nacional.

2. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades é o documento de planeamento elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo.

3. Plano Curricular de Turma

O Plano Curricular de Turma pretende ser um documento facilitador da organização de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens com sentido numa escola de sucesso para todos, adequando o Currículo Nacional à especificidade dos alunos e ao meio local.

4. Regulamento Interno

O Regulamento Interno define o regime de funcionamento da escola, de cada um dos seus Órgãos de Administração e Gestão, das Estruturas de Orientação Educativa e dos Serviços de Apoio Educativo, bem como os direitos e deveres dos membros da comunidade.

Este documento pretende consciencializar todos os intervenientes no processo educativo para o desenvolvimento correto e equilibrado das faculdades físicas e intelectuais dos alunos, promovendo e assegurando a dignidade de todos e estabelecendo, ao mesmo tempo, as normas de funcionamento dos diversos Órgãos, Estruturas, Serviços e Espaços.

VIII – Avaliação

A avaliação é um processo que permite analisar o progresso deste projeto, permitindo uma reflexão e posteriormente uma reformulação do mesmo. É um instrumento orientador da ação, que esclarece as finalidades e funções do Projeto Educativo, inventaria os problemas e os modos possíveis da sua resolução, pensa nos recursos disponíveis e aqueles que podem ser mobilizados. A avaliação deste projeto visa melhorar a prestação do serviço e a qualidade da educação. Procurará identificar os pontos fortes e fracos, considerando estes últimos não como obstáculos, mas sim como fator de mudança.

A execução do Projeto Educativo terá um acompanhamento permanente e far-se-á a três níveis:

- ao nível da reflexão dos grupos de docentes;
- ao nível de cada Departamento e Conselho de Docentes, que reflete e avalia, por escrito, cada atividade realizada no âmbito do Plano Anual de Atividades e o desenvolvimento do projeto educativo;
- ao nível do Conselho Pedagógico, que reflete e procede à avaliação anual e final sobre a consecução do Projeto Educativo.

Este acompanhamento tem como principais objetivos: a eficácia, a adequação do projeto aos destinatários, a eficiência na gestão dos recursos, através da análise dos resultados de aprendizagem, práticas pedagógicas implementadas, trabalhos de equipa desenvolvidos, adequação da organização escolar e análise dos contextos educativos (socialização, segurança, bem-estar, participação na vida escolar e grau de satisfação da comunidade educativa). Ao longo dos três anos de vigência, a avaliação deve ser qualitativa, contínua e sistemática, de modo a conduzir a uma eventual reformulação do diagnóstico inicial e/ou dos objetivos, metas e estratégias delineadas. A avaliação do Projeto Educativo deve pautar-se por critérios de coerência, de pertinência, de eficácia e ser consequente. A avaliação deve ser construtiva e orientada para a melhoria. Pretende-se assim, que a escola seja um espaço de trabalho, de diálogo, de reflexão crítica construtiva e prospetiva, um espaço de partilha e de vida, de qualidade e de sucesso para todos. Desta forma, a avaliação, enquanto elemento regulador do Sistema Educativo, é um instrumento que serve: ao professor, para orientar o processo de ensino-aprendizagem, à escola, para orientar o seu projeto educativo e à administração, para orientar os projetos globais do próprio sistema.

Atendendo à importância que este documento representa para a escola serão mobilizados meios no sentido de ser amplamente divulgado junto de toda a comunidade educativa. Será também apresentado sempre que surjam novos elementos na comunidade educativa, para que conheçam os princípios e linhas de ação adotados e para que possam participar ativamente na concretização do mesmo.

IX – Conclusão

“a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. É através dos olhos que as crianças tomam contacto com a beleza e o fascínio do mundo... a educação divide-se em duas partes: educação das habilidades e educação das sensibilidades. Sem a educação das sensibilidades todas as habilidades são tolas e sem sentido.”

Rubem Alves

O Projeto Educativo de Escola é um plano de intenções que se concretiza através de outros documentos estratégicos. Para cumprir o que nos propomos, pretendemos continuar a promover uma cultura que nos possibilite criar uma escola com carácter e características próprias que a tornem numa escola com identidade.

“A descoberta” será o nosso tema para este triénio. Para que a nossa escola o possa concretizar, tentaremos ter por base um diálogo crítico e permanente entre todos os elementos da comunidade escolar, assim como, com a restante comunidade educativa, visando uma escola de qualidade que se impõe pela excelência das suas práticas e que efetivamente procura a melhoria e a qualidade.

X – Bibliografia

Carvalho, Adalberto Dias de (1993), **A Construção do Projecto de Escola**, Porto Editora

Carvalho, Angelina & Diogo, Fernando, (1999) **Projecto Educativo**, Porto, Afrontamento

Costa, Jorge Adelino, (1994), **Gestão Escolar: Participação, Autonomia, Projecto Educativo**, Lisboa, Texto Editora

Despacho nº 6478/2017, 26 de Julho – Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

Despacho nº5908/2017, 5 de julho

Marques, R. (1997), **Professores, Famílias e Projecto Educativo**, Rio Tinto, Edições Asa

Perfil do aluno para o século XXI

Rocha, A. (1996), **Projecto Educativo da Escola**, Rio tinto, Edições Asa

Zabalza, M. (1994), **Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola**, Rio Tinto, Edições Asa

